



L I D O  
Em. 02/10/12  
Assessoria de Planário

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
*Gabinete do Deputado Agaciel Maia*

**INDICAÇÃO Nº IND 8329 /2012**  
**(Do Sr. Deputado AGACIEL MAIA)**

*“Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal o encaminhamento de mensagem visando à regularização fundiária da cidade do Paranoá – RA VII.”*

A **CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**, nos termos do art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, o encaminhamento de mensagem visando à regularização fundiária da cidade do Paranoá – RA VII.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Vila Paranoá, como era conhecida a cidade do Paranoá, foi um dos acampamentos remanescentes da época da construção de Brasília. Foi fundada em 1957, quando da implantação dos canteiros de obras para a construção da Barragem do Lago Paranoá. Após a inauguração de Brasília, em 1960, os habitantes permaneceram no local, devido à necessidade de conclusão das obras da usina hidrelétrica. Ao longo dos anos, foram agregando-se à estrutura do antigo acampamento vilas de moradias. Na década de 1980, era considerada uma das maiores invasões do DF. O Paranoá foi fixado mediante Decreto do Governo do Distrito Federal, como consequência da longa trajetória de resistência e luta dos moradores. No entanto, a fixação não ocorreu na área original.

IND 8329 / 2012



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
*Gabinete do Deputado Agaciel Maia*

As missas eram realizadas em um barracão e, após mobilização da comunidade, foi construída a Igreja São Geraldo. Na antiga área, restaram alguns edifícios públicos e comunitários, entre eles, a Igreja São Geraldo, erguida durante o período da construção da barragem.

Após a fixação da Vila Paranoá, a área do antigo acampamento tornou-se um parque ecológico, aprovado pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente – CAUMA em 3 de junho de 1992 e instituído pelo GDF por meio do Decreto 15,899/94. O objetivo dessa área do parque é preservar a vegetação da antiga Vila, árvores frutíferas plantadas pelas famílias e as edificações remanescentes como memória do antigo espaço. O Parque Vivencial do Paranoá é um marco histórico para a memória daquele núcleo pioneiro. Sua preservação e valorização, como testemunho da construção de Brasília, partiu de reivindicação da própria comunidade que residia no local.

No final da década de 1970, a construção inicial sofreu acréscimo de duas outras construções precárias, que serviram para abrigar as funções paroquiais. Essa intervenção alterou a forma original e não compõe o volume do bem tombado.

Em 1993, a Igreja São Geraldo, símbolo da fixação, foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do DF, pelo decreto 15.156/93. Em 2005 ela desabou, restando apenas as antigas escadas.

Os moradores do Paranoá desde 1989 possuem a concessão de uso da terra, concedida pelo governo local em projeto de assentamento do executivo. Mas, a situação ainda não foi resolvida.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
*Gabinete do Deputado Agaciel Maia*

A falta de escritura definitiva dos lotes, prejudica a cidade e os moradores, que não podem comprar casas financiadas por falta de Habite, o comércio que não tem alvará de funcionamento, entre outros problemas, como a insegurança dos proprietários de imóveis.

Por tudo isto, solicitamos aos nobres pares, a aprovação da presente Indicação, onde solicitamos ao Poder Executivo, maior celeridade no processo de regularização do da Cidade do Paranoá.

Sala das Sessões, de setembro de 2012.

*Deputado Distrital AGACIEL MAIA*

***Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças***

